

Exportações do agronegócio ultrapassam US\$ 153 bilhões no acumulado de 2024

Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária

Data: 18/12/2024

De janeiro a novembro de 2024, as exportações do agronegócio brasileiro totalizaram US\$ 152,63 bilhões, representando 48,9% do total das exportações brasileiras no período. Este foi o segundo melhor desempenho já registrado na série histórica. A redução de 5,2% no índice de preços internacionais foi parcialmente compensada pelo aumento de 5,2% no volume exportado.

Os principais setores responsáveis por esse desempenho foram o complexo soja (US\$ 52,19 bilhões), carnes (US\$ 23,93 bilhões) e o complexo sucroalcooleiro (US\$ 18,27 bilhões), que juntos responderam por mais de 60% do total exportado. Apesar de uma redução de 18,7%, o complexo soja manteve sua posição de destaque, enquanto carnes e açúcar registraram crescimentos significativos, impulsionados por recordes de embarques e diversificação de mercados.

Dentre os produtos exportados, o café solúvel merece destaque, com um acumulado de US\$ 792 milhões no período. Outro produto que chamou a atenção foi o óleo essencial de laranja, com mais de US\$ 365 milhões em exportações até novembro de 2024. Esses resultados mostram como o agronegócio brasileiro vem ampliando horizontes, levando ao mundo uma variedade de produtos de alto valor agregado e reafirmando sua força em mercados cada vez mais diversificados.

Resultados de novembro

Em novembro de 2024, as exportações do agronegócio somaram US\$ 12,66 bilhões, o que equivale a 45,2% do total exportado pelo Brasil no mês. Apesar de uma retração de 5,8% em relação a novembro de 2023, setores como carnes, café e produtos florestais tiveram resultados significativos, compensando parcialmente a queda nas vendas de grãos.

O setor de carnes foi o principal destaque do mês, com um recorde histórico de exportações para novembro, atingindo US\$ 2,45 bilhões (+30,2%). A carne bovina foi o principal produto, com US\$ 1,23 bilhão (+29,9%), seguida pela carne de frango (US\$ 876,92 milhões, +31,8%) e pela carne suína (US\$ 289,40 milhões, +30,8%). Esse

crescimento foi impulsionado por maiores volumes exportados e preços médios mais altos.

As exportações de café também alcançaram um recorde histórico para novembro, com US\$ 1,47 bilhão (+84,4%), impulsionadas por um aumento de 21,8% no volume exportado e de 51,4% nos preços internacionais. A União Europeia, Estados Unidos e México foram os principais destinos do café verde brasileiro. Já os produtos florestais cresceram 29,1%, totalizando US\$ 1,51 bilhão, liderados pela celulose, com US\$ 877,34 milhões em receitas.

Por outro lado, o complexo soja sofreu uma retração de 50,3%, com exportações de US\$ 1,86 bilhão, devido à quebra de safra e redução nos estoques. O milho também apresentou queda, totalizando US\$ 967,89 milhões (-41,7%) devido à redução de 36,2% na quantidade embarcada.

Importações em alta

As importações de produtos agropecuários totalizaram US\$ 1,54 bilhão em novembro de 2024, um aumento de 14,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Entre os principais itens importados estão trigo (US\$ 102,16 milhões; +21,2%) e salmões (US\$ 76,05 milhões; +14,1%).

Expectativas futuras

De acordo com o secretário de Comércio e Relações Internacionais, Luís Rua, os resultados da diversificação de mercados e produtos começam a aparecer de forma concreta na balança comercial. "Os produtos menos tradicionais da pauta exportadora incrementaram 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com as boas perspectivas de safra para 2025, a continuidade das aberturas de novos mercados, a maturação comercial das aberturas já realizadas e a intensificação das ações de promoção comercial com uma série de novos instrumentos, esperamos ainda mais avanços qualitativos e quantitativos nas exportações do agronegócio brasileiro", destacou.